



Comunicado de Imprensa | 17.03.17

Derrota do Governo Espanhol, cancelamento da greve em Portugal

Em função dos desenvolvimentos na luta dos nossos companheiros em Espanha, cuja unidade e combatividade conseguiram travar as intenções do seu governo de aprovar uma lei que visava destruir a totalidade dos seus postos de trabalho, avançando na liberalização do trabalho dos estivadores, vimos, através deste comunicado e após o termos transmitido às entidades oficiais e particulares interessadas, informar que cancelámos o pré-aviso de greve aos navios e cargas desviados de Espanha, manobra desenhada com a clara intenção de tentar fragilizar os efeitos das greves decretadas pelos nossos companheiros estivadores do país vizinho.

Uma vez mais ficou claro que a unidade interna de todos os estivadores, homens ou mulheres, mais novos ou mais velhos, com vínculos permanentes ou precários, independentemente da cidade portuária, do país ou do continente em que trabalham, foi determinante para isolar o governo espanhol nas suas intenções assassinas, ao serviço do capital, e assim restabelecer a base para as negociações entre os parceiros sociais do sector, o âmbito certo onde continuará o braço de ferro para salvaguardar os direitos dos trabalhadores portuários e o futuro da estiva.

Em Portugal, sem que nunca a paz social tenha estado em causa, como alguns lamentavelmente procuraram fazer crer nos últimos dias - desde que o pré-aviso de greve foi emitido sempre operámos, e iríamos continuar a operar, mesmo em período de greve, todos os navios, e respetivas cargas, que habitualmente escalam os portos portugueses - fomos e seremos sempre firmes e intransigentes, recusando todo e qualquer canibalismo laboral, estando sempre ao lado do IDC, a garantir que a solidariedade com a luta de outros estivadores e estivadoras não tem fronteiras.

Esta foi uma vitória extremamente importante numa batalha decisiva, no quadro da defesa dos valores de um modelo de trabalho com condições laborais e sociais dignas nos portos, com impacto no futuro de luta dos trabalhadores de todo o mundo, mas também sabemos que foi apenas uma vitória numa batalha, não na guerra global e contínua pela consolidação dos direitos dos estivadores e de todos os trabalhadores.

Manteremos, como sempre, a vigilância adequada.

Nem um passo atrás!